

O indivíduo na comunidade

No grande "móvil de relacionamento" da educação pública, desempenha não apenas o educador, ou o professor, um papel importante para a criança, mas também a comunidade de seus pares. Muitas crianças já experimentam essa comunidade como bebês ou crianças de berçário, em um grupo de bebês que engatinham. Mais tarde, a maioria das crianças entra no grupo de pré-escola e no início da escola a comunidade de sala de aula é o quadro social no qual a aprendizagem acontece. Todos esses grupos têm uma certa semelhança com os grupos de irmãos nas famílias: as crianças são todas da mesma geração e são cuidadas e educadas por uma geração à frente delas, pais e educadores. Crianças em grupos ou classes podem se apoiar umas às outras quando a criança se sente bem em seu grupo.

Como os educadores podem criar um solo fértil para essas comunidades? Como eles podem apoiar sistematicamente as crianças nesse aspecto? Em grupos de crianças e adolescentes e nas aulas - de maneira semelhante, mas não da mesma forma que entre irmãos -, algumas ordens fundamentais se dão. Um educador que conheça estas ordens e as observe no seu dia-a-dia pode contribuir muito para o clima do grupo ou classe que ele ou ela está cuidando. Pode proporcionar às crianças um ambiente de aprendizagem social e uma rede social que é caracterizada pela atenção, respeito e apreciação. É claro que esses valores não caem do céu, mas devem ser sempre trabalhados pacientemente e, às vezes, com esforço. Competição, bullying, violência e outros comportamentos destrutivos têm muitas raízes. O acompanhamento sistêmico de grupos e classes neste contexto é uma pedrinha importante no grande mosaico que tem o desenvolvimento positivo da criança individual e a união social pacífica como objetivo.

Autora: Marianne Franke

Texto traduzido por Rivika Godeck para a Sistêmica Consultoria 4º Módulo de 24 a 28/4/19 - Brasília - DF dos "Cursos de Pós-graduação, Especialização *Lato Sensu*: Especialização Sistêmica Fenomenológica Pedagógica - Paradigma inovador da Educação no âmbito Escolar".